



PCMG desencadeia operação Cophinus no Sul de Minas

Nesta quinta-feira (24/8), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou em Lavras, Sul do estado, a operação Cophinus, com o objetivo de cumprir mandados judiciais contra uma organização criminosa responsável por uma série de furtos e roubos em diversas cidades da região. Ao todo, quatro homens, com idades entre 29 e 34 anos, foram presos preventivamente e vasto material roubado, recuperado.

A Polícia Civil apurou que, entre os dias 13 de fevereiro e 8 de março deste ano, o grupo realizou uma série de ações criminosas em várias cidades da região, incluindo Lavras, Nepomuceno, Perdões, Santo Antônio do Amparo, Ribeirão Vermelho, Carmo da Cachoeira e Três Pontas. A quadrilha praticou 14 crimes de furto qualificado e um roubo, além de outras ocorrências anteriores. A maioria dos furtos tinha como alvo automóveis de modelo específico e estabelecimentos comerciais, com o intuito de roubar dinheiro, objetos de valor e cofres.

As investigações revelaram que o modo de agir do grupo consistia em roubar veículos para utilizá-los como meio de aproximação e fuga dos locais dos furtos. Os integrantes da organização agiam de forma coordenada, usando máscaras e vestimentas semelhantes, além de seguir padrões na abordagem das vítimas.

Com as buscas, a PCMG recuperou parte dos materiais roubados em ações anteriores, incluindo produtos de um roubo em Ribeirão Vermelho e um furto em Santo Antônio do Amparo. Dentre as apreensões, estão eletrodomésticos, bebidas, alimentos, utensílios e dinheiro.

A ação da Polícia Civil contou com a participação conjunta de equipes de investigação das cidades de Lavras, Nepomuceno, Santo Antônio do Amparo e Perdões, que elaboraram um relatório conjunto das apurações, apresentando todas as evidências e indícios de que os crimes estavam ligados a um único grupo criminoso.

No total, foram concluídos dez inquéritos relacionados ao grupo, com o indiciamento dos investigados. Dezenas de outros inquéritos ainda estão em tramitação, dada a abrangência das ações criminosas realizadas pelo grupo. Durante as investigações, foram ouvidas dezenas de vítimas e testemunhas.